



**Relatório Informativo: 01.08.11/2024**

**De:** Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

**Para:** Procuradoria Jurídica Municipal – Dr. Wallace Aquino

**Local e Data :** Extrema 08 de Novembro de 2024

**Objeto:** Conforme indicativo item O do ofício de 06/11/2024, Coordenação da Transição de Governo 2025/2029

**Assunto:** Área de Risco /Município de Extrema – MG

## CHUVAS INTENSAS, ENCHENTE, INUNDAÇÃO e ALAGAMENTO





*Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665*

*Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG*

*As Ações de Defesa Civil oferecem oportunidade a vida e enaltece o espírito de superação.*

**Qual o papel da DEFESA CIVIL MUNICIPAL em situações de desastres?**



**Tem o objetivo de reduzir os riscos e os danos sofridos pela população.**

**Desenvolver ações assistenciais, reabilitadoras e reconstrutivas.**





O Município de Extrema no ano de 2023 entrou para o seletíssimo grupo de municípios do País a adotarem um Plano de Contingência Municipal (PLANCON) referente ao Período Chuvoso.

No contexto global de incidência de desastres naturais, as mudanças climáticas globais vêm ocasionando transformações profundas no meio ambiente e essas mudanças agem como fator catalisador dos desastres naturais. Alguns exemplos podem ser citados, tais como: vendavais, tornados, estiagens, incêndios, deslizamentos, alagamentos, inundações e enchentes. Os segmentos adotados são na preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Aos órgãos públicos compete medidas de prevenção e de resposta aos eventos naturais e aos adversos, com objetivos à minimização dos efeitos e do restabelecimento da situação e de normalidade do bem-estar social. O Objetivo da Defesa Civil Municipal é desencadear operações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução à Segurança Pública.

Os resultados já alcançados, dá mostras inequívocas do quanto é importante a união de todos os envolvidos, assumindo a responsabilidade de respeitar, proteger e acolher, agindo de maneira consciente e responsável, para que o bem comum seja alcançado, verdadeiro corolário da vida em sociedade.

A sinergia de todas estas forças vivas, propiciou o desenvolvimento deste trabalho, desencadeando no Município de Extrema MG a possibilidade de reagir a cenários tão diversos quanto complexos, porém, de maneira organizada e eficiente como deve ser, garantindo que a vida de cada morador ou visitante tenha o mais relevante valor. Para tal, é necessário o engajamento da administração durante toda a sua vigência, a estrutura organizacional de administrar e coordenar as ações para as medidas à serem adotadas, bem como os elementos de apoio.

A categoria de município resiliente não é um padrão simples de ser alcançado, demanda organização, dedicação, investimentos e determinação do conjunto de seus gestores públicos, além do óbvio comprometimento de sua população, mas, uma DEFESA CIVIL ativa é um passo fundamental para o município. É dever do município elaborar ações sistêmicas e estabelecer as atividades a serem desenvolvidas pelos diversos órgãos, quando, na hipótese destas ocorrências, no sentido de preservar a vida e minimizar os danos à população e mobilizar de forma integrada as diversas instituições / órgãos setoriais. Para as ações de resposta ao desastre é dever do município permitir a manutenção e garantir a integridade física e moral da população, bem como preservar os patrimônios públicos e privados.



## **CHUVAS INTENSAS, ÀREA DE RISCO ENCHENTES , INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Rio Jaguari atravessa o município de Extrema no sentido Norte – Sul com destino ao estado de São Paulo, onde deságua na represa de Vargem – SP, que faz parte do sistema Cantareira de abastecimento da RMSP. O Rio Jaguari nasce no município de Sapucaí Mirim, e em Extrema une-se com o Rio Camanducaia no Bairro do Barreiro. A partir daí possui uma vazão média anual de 30m<sup>3</sup>/seg.

Uma das características dos rios é que seu leito margeia a Rodovia Fernão Dias e em alguns pontos sobre eles estão instalados 09 (noves) pontes importantes sendo:

- 01 (uma) na Rodovia Fernão Dias, sentido BH, Bairro do Rodeio, com estrutura de concreto;
- 01 (uma) na Rodovia Fernão Dias, sentido SP, Bairro Ponte Alta , com estrutura de concreto;
- 01 (uma) na Av. Nicolau Cesarino, Sentido Norte, Bairro Bela Vista, com estrutura de concreto;
- 01(uma) na Rodovia Horácio Marinho MG 416 Extrema/Toledo, Bairro do Jardim, com estrutura de concreto;
- 01(uma) na estrada Tica Bortolotti, Bairro do Barreiro, com estrutura de concreto;
- 01 (uma) na Estrada Evandro Brito da Cunha, Bairro dos Pessegueiros, estrutura mista;
- 01 (uma) na Estrada Municipal João Ribeiro das Neves, estrutura de madeira;
- 01 (uma) na Estrada Fazenda Fabiano, Bairro Ponte Alta, estrutura de concreto;
- 01 (uma) na Av. Jose Marinho Neto, Bairro Ponte Alta, estrutura mista.

Para que ocorra inundação na cidade de Extrema é necessária à permanência de chuvas frontais sobre a bacia do rio Jaguari, núcleos mais intensificados, de durações superiores a 05 dias e precipitações acumuladas acima de 100 mm.

Esse tipo de evento (elevação do índice pluviométrico na bacia do rio Jaguari), geralmente ocorre entre os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, quando então o esquema operativo para a previsão de vazões deverá ser mantido a FISCALIZAÇÃO diária sistematicamente. Além do rio Jaguari outro curso d'água que deve ser observado é o do rio Camanducaia que se une com o rio Jaguari, na junção, desce passando pelos bairros que cortam o Município.

### **2. MONITORAMENTO**

O monitoramento do Rio Jaguari é realizado através da régua para medir a vazão. Está localizado na ponte da Estrada Fazenda Fabiano, Bairro Ponte Alta.

**NOTA:** Régua de uso da Concessionaria Copasa/órgão de apoio.



Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665

Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG





### 3. HISTÓRICO

Grandes enchentes e alagamentos, causadas por fortes chuvas, provocam um longo período de quebra da situação de normalidade e em decorrência de sua magnitude, necessitam de grandes esforços para a minimização dos danos e reconstrução do cenário atingido, acabando por se tornarem inesquecíveis. Por se tratar de um fenômeno “cíclico/rotineiro”, as enchentes, inundações e alagamentos se transformaram em problema histórico-social que, ao longo dos tempos, vem acarretando grandes prejuízos econômicos e sociais às pessoas atingidas e ao poder público, que tem, por força legal, a atribuição de atender a este tipo de desastre. Nos anos de 2010, 2011, 2021, 2022 e 2023, alguns eventos foram significativos, não houve até a atualidade registros de óbitos ou feridos.

**Em 2010/2011** houve vários pontos de alagamentos e enchentes, em tempo hábil as famílias foram removidas para os abrigos, três (03) edificações foram interditadas por estarem construídas em encostas, foram registradas 18 (dezoito) desalojados, 10 (dez) desabrigados e 08 (oito) deslocados. O rio Jaguari chegou a atingir 3 (três) metros acima do nível do seu leito normal, com chuvas precipitadas acumuladas acima de 117 mm em 24 horas, atingindo cinco (08) pontos do Município, pontos esses considerados área de risco, próximos a cursos de água e encostas.

**Em 2021/2022** houve 04 pontos afetados, duas (02) edificações foram interditadas e 04 pessoas afetadas, tendo que se deslocarem para casa de parentes, fora registrado o colapso de 01 muro de contenção em área pública no Bairro dos Tenentes e 01 deslocamento de massa na via pública, resultando num impacto no Distrito Industrial do Bairro dos Pessegueiros, com chuvas precipitadas acumuladas acima de 100 mm em 6 horas, pontos esses que não eram considerados área de risco, o desastre deu por ações antrópicas, deficiência no sistema de drenagem e construção em aterro.

**Em 2023** houve 04 pontos afetados, duas (02) famílias foram deslocadas, no Bairro dos Pires, Vila dos Britos e duas (02) famílias foram deslocadas nos Bairro dos Pessegueiros, por estarem próximas ao córrego, com risco de inundação, 05 pessoas desalojadas, retornando no dia anterior. No Bairro do Barreiro a cheia do rio afetou mais de 30 pessoas, não houve desabrigados ou desalojados, No centro urbano 01 residência interditada e 02 danificadas, por alagamento, 06 pessoas deslocadas para o Hotel, ponto esse não considerado área de risco, devidas as ações antrópicas e deficiência na drenagem, com chuvas precipitadas acumuladas acima de 100 mm em 3 dias, neste período, o município de Camanducaia registrou a maior enchente da história

**Em 2024** houve 01 pontos afetado, fora registrado 01 movimento de massa/deslizamento de terra na via pública, resultando num impacto na localidade do Bairro do Juncal por 24 horas, com chuvas acumuladas de mais de 05 dias, ponto esse que não era considerada área de risco, o desastre deu por



ações antrópicas, deficiência no sistema de drenagem e serviço de terraplanagem na construção de um empreendimento.

#### **4. CONTEXTO**

O município de Extrema é castigado frequentemente, em maior ou menor grau de intensidade, pelo fenômeno das enchentes e alagamentos. O relevo e a hidrografia da região são fatores naturais que contribuem para a ocorrência das enchentes.

Dentre os fatores humanos podemos destacar as ocupações não planejadas da cidade, que teve seu processo de formação e a sua expansão às margens dos rios e em encostas do município, ou seja, dentro da planície de inundação do rio Jaguari e nas encostas da Serra da Mantiqueira. Um percentual significativo da população do município construiu suas residências em áreas sujeitas às inundações e sendo área de risco, associados ao desastre das inundações, enchentes, alagamentos e deslizamentos.

Esse risco é de conhecimento da população e do poder público; contudo, uma vez que nessas áreas já ocupadas pouco pode ser feito em curto prazo, cabe ressaltar que as pessoas habitantes das áreas de risco integram, em geral, na população com um nível de renda mais baixo.

Entretanto, nas áreas ainda não ocupadas, existe e deve ser mantido o planejamento do uso do solo, sendo este um importante mecanismo para o controle das enchentes. O Plano Diretor Municipal contempla, além desse, outros importantes mecanismos de planejamento do crescimento urbano. Uma vez posto em prática pelo poder público, áreas sujeitas a inundações e deslizamentos deixariam de ser passíveis de parcelamento do solo.

Em nosso Município ainda há a deficiência na rede de captação de águas pluviais e no sistema de drenagem, considerando o crescimento rápido e sem planejamento, a falta de saneamento nas localidades irregulares com lançamentos das águas servidas em barrancos e áreas de aterro, isso contribui para a instabilidade do solo. Com as chuvas de verão intensas algumas ruas não conseguem escoar a água, o que provoca um rápido alagamento nas áreas centrais.

Vale ressaltar que com as adaptações de aduelas em pontes na zona rural, o índice de ocorrência de alagamento e enchentes diminuiu de maneira significativa, mas a falta de manutenção e do desassoreamento dos leitos e calhas dos córregos, afeta isoladamente alguns pontos.

#### **5. DADOS DO MUNICÍPIO**

**NÚMERO DE HABITANTES: 53.520**

**MESORREGIÃO:** Sul**1.1 VIAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO:**

Nome dos municípios próximos	Acesso
Itapeva	Rodovia Fernão Dias e Estrada Rural Pessegueiros
Camanducaia	Rodovia Fernão Dias e Estrada Rural Pessegueiros e Salto de Cima
Toledo	Rodovia Horácio Marinho e Estrada Rural das Furnas
Vargem	Rodovia Fernão Dias e Estrada Rural dos Pires
Pedra Bela	Rodovia Horácio Marinho e Estrada Rural das Furnas
Joanópolis	Estrada Rural das Posses

**1.2 BAIROS, REGIÕES, DISTRITOS E COMUNIDADES (POPULAÇÃO POR ÁREA DE RISCO Estimada )**

Nome do bairro	População estimada
Centro	30
Salto de Cima	10
Barreiro	150
Juncal	25
Jardim	20
Pessegueiro	20
Rodeio	10
Tenentes	15
Ponte Nova	15
Bela Vista	15
Ponte Alta	50
Pires	10

**NOTA:** Esse levantamento é do ano de 2021/2022, o Bairro dos Pires atinge hoje um número significativo em construção em área irregular e de risco.

**1.3 CARACTERÍSTICAS MARCANES DO RELEVO NO MUNICÍPIO**

Planícies fluviais     Plano     Encostas     Serrano     Outros: \_\_\_\_\_

**1.4 PROBLEMAS RELACIONADOS AO RELEVO NO MUNICÍPIO:**

Deslizamento de encosta     Inundação     Erosão     enchente     Enxurradas     Outros: \_\_\_\_\_

**1.5 CARACTERÍSTICAS MARCANES DO CLIMA NO MUNICÍPIO:**

Tropical úmido     Semiárido     Tropical de altitude     Outros: Subtropical Úmido



Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665

Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG

### 1.6 PROBLEMAS RELACIONADOS AO CLIMA NO MUNICÍPIO:

( X ) Chuvas concentradas ( X ) Estiagem ( x ) Geadas ( X ) Chuva de granizo ( X ) Chuvas torrenciais  
( X ) Frentes frias ( X ) Tempestade com raios ( X ) Onda de calor ( x ) Baixa Umidade do Ar

### 1.7 PROBLEMAS RELACIONADOS COM A EXPANSÃO, OCUPAÇÃO E ACESSO DO MUNICÍPIO:

( X ) Ocupação em áreas de risco de inundação e enchente  
( X ) Ocupação em áreas de risco de encosta  
( X ) Saneamento precário em algumas localidades  
( X ) Ocupação em áreas de risco de alagamento  
( X ) Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto  
( X ) Dificuldade no abastecimento de água potável

### 1.8 REDE HIDROGRÁFICA (PRINCIPAIS RIOS, CÓRREGOS PRÓXIMOS AO MUNICÍPIO)

Existem rios ou córregos próximos ao município: ( ) Não ( X ) Sim

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Rio Jaguari	Sapucaí Mirim	Represa Jaguari (Vargem SP)	Não possui
Rio Camanducaia	Camanducaia	Deságua no rio Jaguari Extrema MG	Não possui
Córrego Lava Pés	Bairro Vila Rica - Extrema MG	Deságua no rio Jaguari na Avenida Nicolau Cesarino (Extrema MG)	Não possui
Córrego Alcebíades Gilli	Bairro Morbidelli - Extrema MG	Deságua no rio Jaguari na Avenida Nicolau Cesarino (Extrema MG)	Não possui

**NOTA: Em geral todos os bairros do município têm cursos hídricos, como córregos margeando as estradas municipais de acesso.**

Centro, Avenida Vereador Jose Ferreira (Lava Pés)	Deságua no rio Jaguari na Avenida Nicolau Cesarino e na Rodovia Fernão Dias  Não possui Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Morbidelli, Avenida Alcebíades Gilli	
Salto de Cima, Salto de Baixo e Salto do Meio	
Barreiro	
Juncal	
Jardim	
Pessegueiro	
Rodeio	
Tenentes	
Ponte Nova	
Ponte Alta	
Pires	



Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665

Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG

### 1.9 INDICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS OU PRINCIPAIS FONTES DE EMPREGO NO MUNICÍPIO:

(X) Serviço público ( X ) Comércio ( X ) Indústria ( X ) Turismo ( ) Agricultura familiar  
 ( ) Produtores agrícolas ( ) Pecuária ( x ) Prestadores de serviço ( ) Mineração  
 (X) Ecommerces. / Galpões logístico CD

### 1.10 INDÚSTRIAS, EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO E OS RISCOS QUE ENVOLVEM:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Fagor Ederlan Brasileira Autopeças LTDA	Av. Nicolau Cesarino nº 2297 – Ponte Alta	Fundição	Explosão / incêndio
Indústria Metalúrgica Frum	Rodovia Fernão Dias s/n - Rodeio	Fundição	Explosão / incêndio
Complexo Industrial Magalu, Privalia, Centauro etc.	Distrito industrial do Pessegueiro	CD - Produtos Diversos	Incêndio
Bauducco, Copenhagen	Distrito industrial da Roseira	CD - Produtos Diversos	Incêndio
Bauducco, Multilaser, Panasonic e etc.	Distrito industrial do Pires	Fabricação , CD - Produtos Diversos	Incêndio

**Nota:** Atualmente Extrema conta 350 grandes indústrias e 100 grandes ecommerces.

## 6 MATRIZ ENERGÉTICA

### 6.1 PRINCIPAL TIPO DE GERAÇÃO DO MUNICÍPIO:

( ) Cemig ( ) Produção alternativa ( X ) Empresa de Abastecimento de Energia Elétrica - ENERGISA

### 6.2 PRINCIPAIS FONTES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA:

(X) Hidroelétrica ( ) Solar ( ) Eólica ( ) Termoelétrica ( ) Nuclear ( ) Outros: \_\_\_\_\_

### 6.3 PROBLEMAS RELACIONADOS AO FORNECIMENTO DE ENERGIA

(X) Queda frequente no fornecimento (em alguns bairros)  
 ( ) Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia

### 6.4 LOCALIZAÇÃO DAS SUBESTAÇÕES DE ENERGIA DO MUNICÍPIO OU LOCAIS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA INDEPENDENTE:

Nome	Localização
Empresa de Abastecimento de Energia Elétrica - ENERGISA	Rua José Antonio Pereira Passos nº 899 – Pires – Extrema MG
	Rodovia Fernão Dias s/n – Rodeio – Extrema MG
	Avenida Nicolau Cesarino s/n – Ponte Alta – Extrema MG



## 7 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

### 7.1 FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO:

( X ) COPASA (Empresa de Saneamento de Água e Esgoto)

( ) SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

### 7.2 LOCALIZAÇÃO DAS SUBESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO:

COPASA/AGUA	Localização
Subestações de tratamento de água	Estrada Remigio Olivotti s/n – Barreiro
	Distrito Industrial Estrada da Represa - Pessegueiros

COPASA/ESGOTO	Localização
Subestações de tratamento de Esgoto	Rodovia Fernão Dias s/n - Bairro Ponte Nova
Subestações de tratamento de Esgoto	Alameda Nobu Nonoyama 13 - Barreiro
Subestações de tratamento de Esgoto	Recato do sol – Jardim esgoto Avebida do Sol
Subestações de tratamento de Esgoto	Rua Perola de Prata – Ponte Alta
Subestações de tratamento de Esgoto	Rua Loreto Nunes - Bairro dos Pires
Subestações de tratamento de Esgoto	Av. Luiz Piazarolli - Roseira

## 8 TELEFONIA E SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

### 8.1 OPERADORAS MÓVEIS E FIXAS QUE TÊM COBERTURA NO MUNICÍPIO:

( X ) Oi ( X ) TIM ( X ) Vivo ( X ) Claro ( ) Algar ( ) CTBC ( ) Outros: \_\_\_\_\_

### 8.2 Bairros ou comunidades em que não há cobertura telefônica, Indique-as no quadro abaixo:

Nome do Bairro ou comunidade sem cobertura ( Não enquadra, todo a localidade dos bairros, existe cobertura em alguns pontos )
Bairros do Juncal, Furnas, Godoy e Salto.

## 9 RADIO AMADOR

### 9.1 Existem operadores de rádio amador no município:

( ) Não ( X ) Sim

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
Polícia Militar	Privado
Polícia Civil	Privado
Corpo de Bombeiros Militar	Privado

## 10 MÍDIA (RADIO, TV etc.) EXISTENTE NO MUNICÍPIO

### 10.1 Canais de mídia existentes no município:



Nome	Contato
Rádio Portal FM 106,5	035-34355833
Jornal O Registro	035-34352430 / 9 84446974
Prefeitura Municipal de Extrema	<a href="http://www.facebook.com/Prefeituradeextrema">www.facebook.com/Prefeituradeextrema</a> <a href="http://www.instagram.com/prefeituradeextrema">www.instagram.com/prefeituradeextrema</a> <a href="http://www.extrema.mg.gov.br">www.extrema.mg.gov.br</a> <a href="http://www.instagram.com/defesacivil_extrema">www.instagram.com/defesacivil_extrema</a>

## 11 DIAGNÓSTICO DAS UNIDADES DE SAÚDE

### 11.1 UNIDADES HOSPITALARES E OU PRONTO ATENDIMENTOS DO MUNICÍPIO:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato	Contato do responsável
Pronto Socorro Municipal Prefeito Jair Aparecido Olivotti	Av. Nicolau Cesarino Bela Vista Extrema MG 35 - 3435-2006	Emergencial 24 horas	5 a cada 5 minutos	035 984546038 Patricia Carneiro
Hospital Municipal Dr. Roberto de Cunto	Av. Nicolau Cesarino Bela Vista Extrema MG 35 - 3435-2006	Emergencial 24 horas	3 a cada 5 minutos	35-99173-3228 Joelma Aparecida de Alvarenga
Hospital Maternidade São Lucas	Rua Mauri Bueno de Andrade nº 101 Jardim São Cristóvão Extrema MG 35 - 3100-9553	Emergencial e especialidades 24 horas	3 a cada 5 minutos	011- 99844-7301 Dr. Fabrício Bergamin

### 11.2 HOSPITAIS LOCALIZADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS, AOS QUAIS OS PACIENTES SÃO ENCAMINHADOS OU QUE A PRÓPRIA POPULAÇÃO PROCURA PARA ATENDIMENTO:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital Universitário São Francisco de Assis	Bragança Paulista - SP	11 - 24901130
Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Bragança Paulista – SP	11 – 44818000
Hospital Novo Atibaia	Atibaia - SP	11 – 24101400

## 12 HISTÓRICO DE EVENTOS ADVERSOS E DESASTRES NO MUNICÍPIO



Ano	Descrição
2010	Inundação, alagamento
2011	Inundação, alagamento
2021	Inundação, alagamento, deslizamento
2022	Inundação, alagamento, deslizamento e incêndio
2023	Inundação, alagamento, deslizamento e incêndio
2024	Deslizamento e incêndio

### 13 CENÁRIO E DESDOBRAMENTO

13.1 CENÁRIO	
Evento	Hidrológico / Geológico
Riscos	<p>Construções as margens do curso hídrico que favorece a ocorrência de inundação e enchente no período chuvoso</p> <p>Construções em áreas de aterro e em encostas que favorece a ocorrência de deslizamento de terra no período chuvoso</p>
Hipótese Acidental	Afetar a integridade das pessoas, o meio ambiente, o patrimônio, sem capacidade de resposta
Áreas de risco	Área residencial
Estimativa de afetados	370 pessoas
13.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO AFETADO	
<p><b>A Defesa Civil atua sistemicamente com os recursos e mão de obra das Secretarias Municipais na responsabilidade do Prefeito Municipal.</b></p> <p><b>Ao Executivo, as Secretarias e aos Grupos de apoio</b></p> <p>A Secretarias Municipais envolvidas nos eventos de maiores relevâncias nas respostas imediatas e preventivas, Obras, Meio Ambiente, Assistência Social e Turismo a responsabilidade por manter uma equipe de plantão após as 17 horas nos dias de semana e aos fins de semana e feriado para atendimento dos eventos adversos, durante todo o período de anormalidade, na organização de reposta imediata à equipe da Defesa Civil</p> <p>Obs.: Em casos de eventos adversos no horário habitual, as respostas são com os encarregados e servidores ativos no horário de expediente.</p> <p><b>A DEFESA CIVIL – COMPDEC, durante e pós o evento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar e avaliar a área afetada;</li> <li>• Isolar a área, caso haja risco a vidas;</li> <li>• Tomar medidas imediatas na gestão e no gerenciamento do risco;</li> </ul>	



- Acionar a Secretaria de Saúde para direcionamento os órgãos de apoio em caso de enfermos ou feridos, para atendimento e socorro;
- Acionar a Secretaria de Assistência Social para assistência em caso de ajuda humanitária;
- Acionar a Secretaria de Assistência Social para a retiradas das famílias atingidas e encaminhá-la para os abrigos e/ou casas de amigos e familiares;
- Acionar a Secretaria de Transporte para realizar a logística para a remoção dos móveis e eletrodomésticos dos desabrigados e desalojados em tempo oportuno;
- Acionar Energisa e COPASA órgãos de apoio, para estabelecer com os serviços essenciais;
- Realizar a normalidade social;
- Acionar a Secretaria de Obras para desobstruir vias e estrada em caso de deslizamento;
- Notificar os responsáveis quanto particular ou órgão público das responsabilidades;
- Manter o Chefe do Executivo, autoridade maior da Defesa Civil informado na situação e emitir relatório para medidas de decretação de emergência e ou calamidade pública;
- Acionar a Defesa Civil Estadual para apoio;
- Registrar a ocorrência do Sistema de Defesa Civil SDC-2ID para reconhecimento Estadual e ou Federal em caso de ajuda de recurso financeiro para desastres naturais;
- Tomar toda e qualquer medida na prevenção à vida.
- Acionamento do Vigilantes Patrimoniais;
- Manter o Posto de comando com informações e o gerenciamento da situação.

**Antes do Evento:**

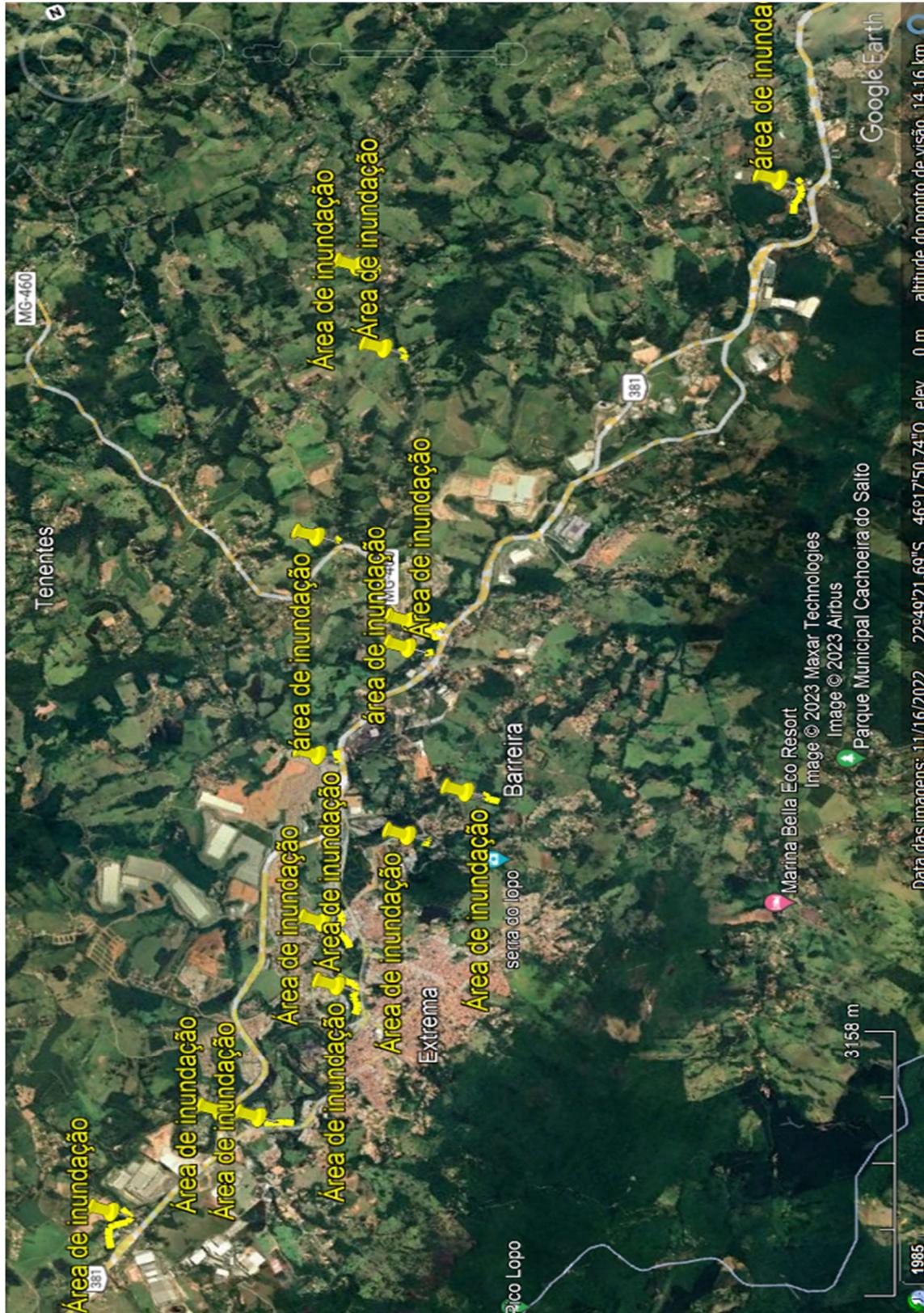
- Mapeamento da área de risco
- Monitorar a área de risco e os pontos de ameaça;
- Cadastramento dos moradores da área de risco;
- Manter sistema integrado de comunicação com as UBS, CREAS E CRAS dos Bairros;
- Acompanhar as ações das Secretarias de Obras e de Meio ambiente para o desassoreamento e limpeza de córregos e rios para aumentar a capacidade de vazão de água;
- Identificação dos cursos d' água, procurando minimizar a situação de inundação;
- Certificar da limpeza Pública e da coleta no município em tempo integral e efetiva na zona rural e urbana;
- Monitoramento do nível do Rio Jaguari e de todo os dados do sistema de informações disponíveis e das previsões;
- Repassar e acompanhar as ações da Secretaria de Meio Ambiente nas vistorias dos locais que possam causar danos às pessoas e ao meio ambiente, determinando as ações pertinentes imediatas em caso de necessidade;
- Demais ações pertinentes ao evento.

**14 MAPA DE RISCO****14.1 ÁREA AFETADA INUNDAÇÃO E ALAGAMENTO**



Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665

Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG

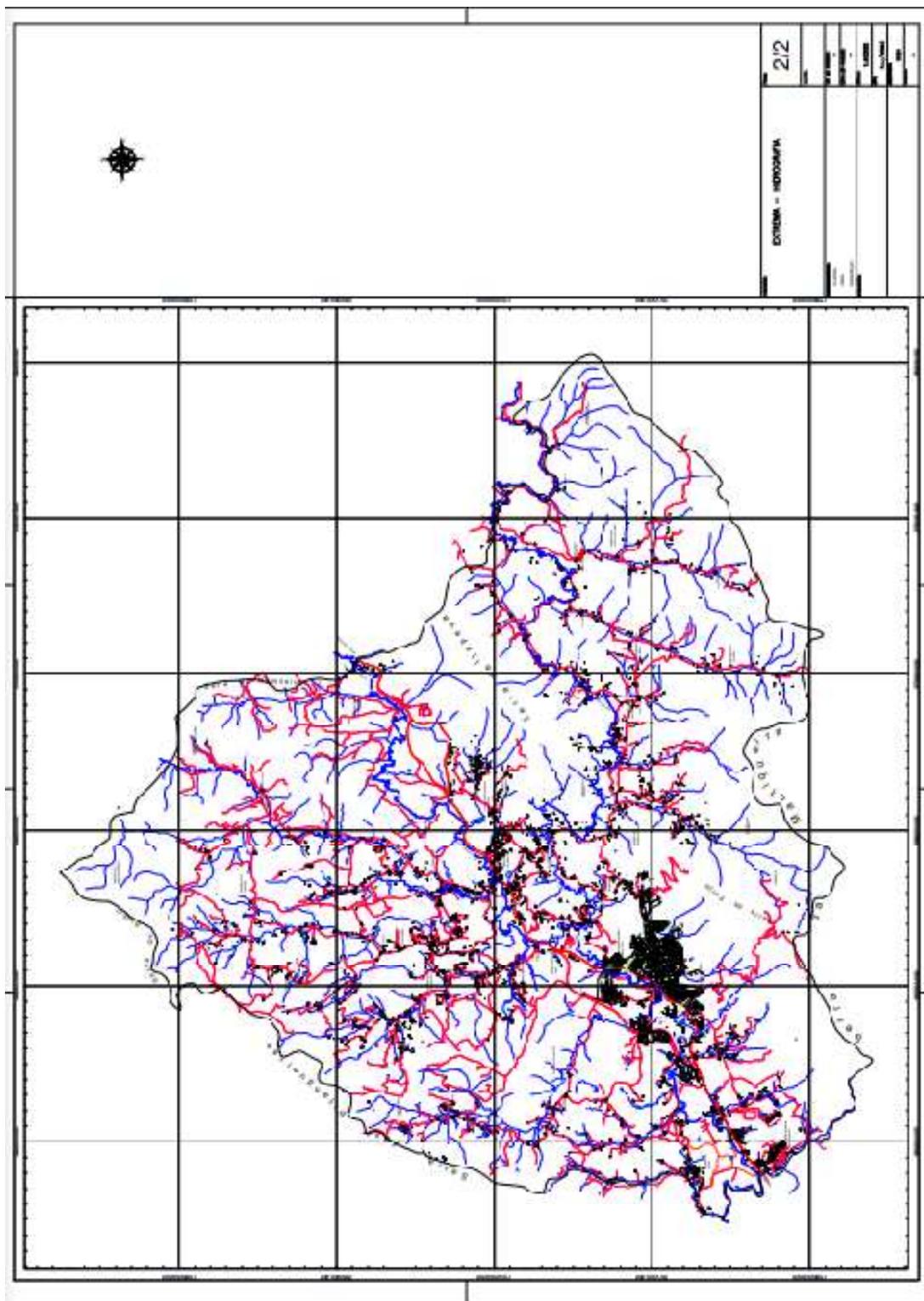


14.2 MAPA DOS CURSOS HIDRICOS DO MUNICIPIO



*Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665*

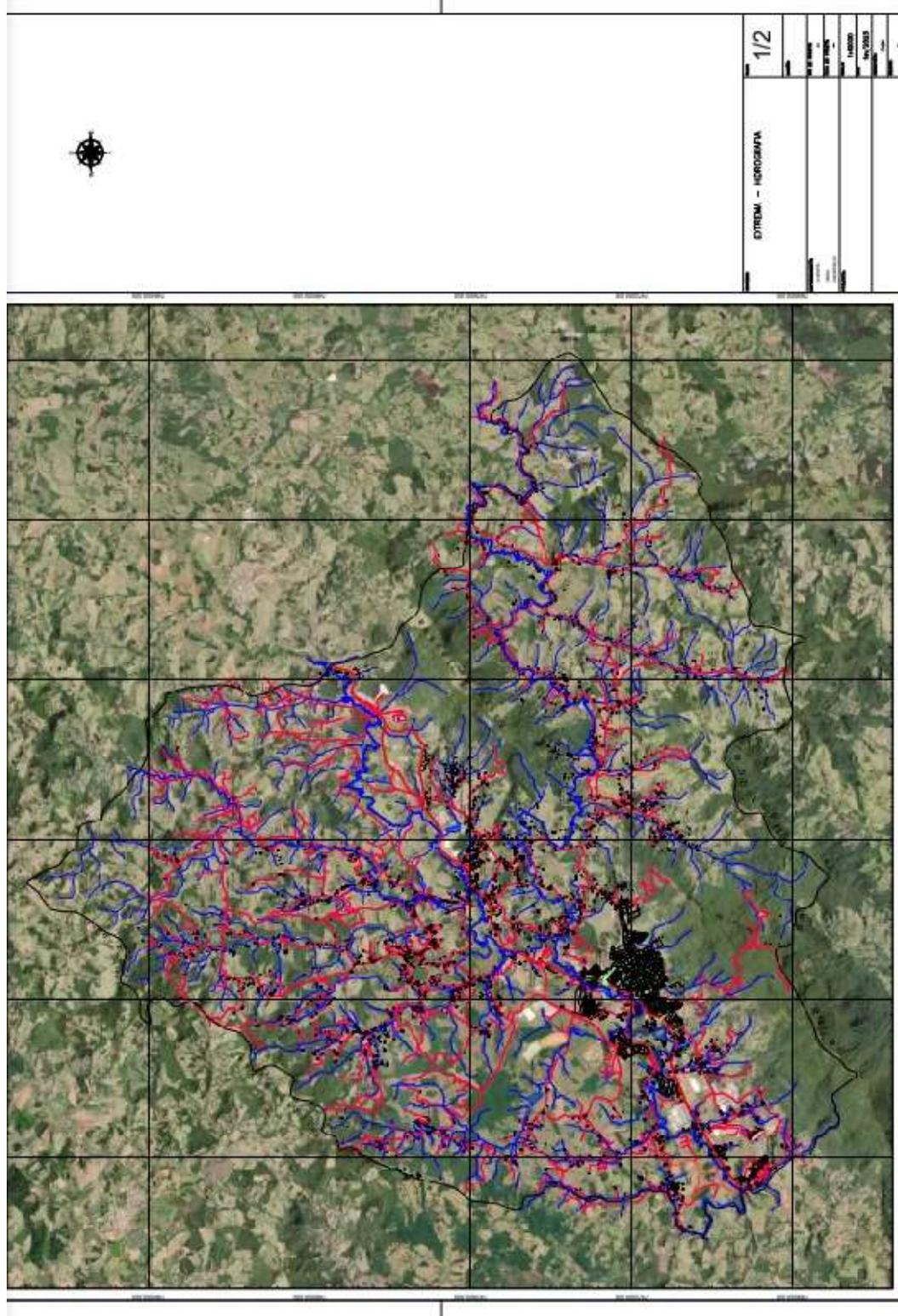
*Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG*





Lei Municipal nº 4.492 / Decreto nº 4.214 / Portarias nº 2.664 e nº 2.665

Rua Pau Brasil, 245 – Vila Rica, Extrema - MG



15 MONITORAMENTO E MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO



## 15.1 RESPONSÁVEIS PELO MONITORAMENTO DO RISCO E ACIONAMENTO

Mecanismo de Acionamento	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 190 da Polícia Militar</li> <li>• 193 do Corpo de Bombeiros Militar</li> <li>• 035 34355729 Secretaria de Obras (horário de Expediente)</li> <li>• 035- 988619514 (24 horas) Defesa Civil Municipal</li> <li>• 035 988615340 Coordenadora da COMPDEC Renata Almeida</li> <li>• 40199 Sistemas de alerta via SMS</li> </ul>	<p>Nos pontos que podem ter e há os eventos de alagamento e ou inundação ou outros eventos temporais e ou atípicos, antes do evento, monitoramento e passado as residências em risco os contatos dos telefones.</p> <p>Em caso de riscos IMINENTES fazem se uso das Redes Sociais e da Rádio Local para as alertas em tempo real.</p> <p>Indicação a População para o cadastro 40199 sistema SMS para o recebimento da meteorologia / Tempo Real.</p> <p>Qualquer acionamento das equipes formadas em grupos Telefone e Whatsapp se posicionam e os plantonistas operacionais e os técnicos seguem aos locais atingidos para respostas imediatas de assistências humanitárias e reconstrutivas, sempre avaliando o nível de maior gravidade.</p>

## 15.2 NÍVEIS DE EMERGÊNCIAS

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
<b>Atenção (1)</b>	Vistoria nas cabeceiras dos rios e córregos	Acionamento de todos os membros do COMPDEC e agentes das Secretarias
<b>Alerta (2)</b>	Chuvas severas e nível do rio subindo	Monitoramento frequente nas áreas de risco de inundação, alagamento e deslizamento.
<b>Emergência (3)</b>	Chuvas contínuas nas cidades vizinhas e severas na cidade	Vistoria em todas as áreas de risco dos eventos propícios e acionamento das secretarias de apoio e possíveis retiradas das famílias dos locais afetados

## 15.3 DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento



Aumento do nível do rio Alagamento Deslizamentos Queda de arvores Obstrução de vias	Vistoria nos pontos afetados e indicados	Comunicação com a equipe da COMPDEC através de Celular e Whatsapp, em caso que julgar severo, a Coordenadora lança as ações necessárias e de emergência.	Equipe da COMPDEC, agentes de Defesa Civil, Plantonistas das Secretarias de Obras, Turismo, Meio Ambiente, Assistência Social e Vigilância Patrimonial
---	--	--	--

#### 15.4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO PARA ACIONAMENTO DO SISTEMA DE ALERTA DE ACORDO COM O NÍVEL DE RISCO

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Ligação telefônica Redes Sociais Anúncio na radio 17º Regional REDEC	Equipe da COMPDEC Chefe do Executivo Polícia Militar Corpo de Bombeiro Defesa Civil Estadual Defesa Civil Nacional	Após receber o alerta a equipe do COMPDEC se reúne para traçar as medidas necessárias de ação. A equipe do COMPDEC direciona as equipes nos pontos afetados, as medidas são tomadas de acordo com o cenário e a magnitude do evento

### 16 PLANO DE RESPOSTA E COMPETÊNCIA

#### 16.1 COORDENADORIA MUNICIPAL E AO PRESIDENTE, CHEFE DO EXECUTIVO DA COMPDEC COMPETE:

- Convocar as reuniões da Coordenadoria;
- No exercício de suas atividades, poderá solicitar das pessoas físicas ou jurídicas colaboração no sentido de prevenir e limitar os riscos, as perdas e os danos a que está sujeita à população, em circunstâncias de desastres.
- Recursos humanos, materiais e equipamentos a serem convocados e utilizados em situações de anormalidades;
- Estar atenta às informações de alerta dos órgãos de previsão e acompanhamento para executar planos operacionais em tempo oportuno.
- Programar ações de medidas não-estruturais e medidas estruturais;
- Executar a distribuição e o controle de suprimentos necessários em situações de desastres.



- Com a Procuradoria Geral do Município, se necessário, a elaboração dos Decretos de Atuação Emergencial, de Emergência e de Estado de Calamidade Pública.

**NOTA:** A COMPDEC deverá realizar os lançamentos no Sistema para o reconhecimento junto ao acionamento da CEDEC (Coordenação Estadual de Defesa Civil) para o auxílio ao município, de acordo com a Legislação.

## **17 POSTO DE COMANDO E CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO DA COMPDEC**

### **16.1 POSTO DE COMANDO**

Sede da COMPDEC – COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, Secretaria de Obras e Urbanismo, Rua Pau Brasil 245 – Bairro Vila Rica.

### **16.2 CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO DA COMPDEC**

A COMPDEC ficará responsável por manter o Posto de Comando que responderá pela Coordenação Geral das atividades e articulação do sistema municipal de Defesa Civil e funcionará como uma central de comunicação para a população em geral.

### **16.3 DURANTE O EVENTO**

Os Membros da COMPDEC, em esquema de revezamento, ficarão responsáveis pela coordenação das ações do planejamento executado, nestas condições, todos os envolvidos no planejamento deverão ficar de sobreaviso e prontidão, em condições de adotar de imediato as ações planejadas, no menor tempo possível.

O risco de um desastre natural é a probabilidade de que uma ameaça natural se concretize, considerando a sua **vulnerabilidade**.

Uma **ameaça** natural é um fenômeno ou processo natural que pode causar danos à propriedade, ferimentos, perda de vidas, perda de meios de subsistência, ruptura social e econômica, ou danos ambientais.

O **desastre** é o **risco** que se concretizou, e sua intensidade dependeu da interação entre as ameaças e as condições de sua vulnerabilidade.

Diante da situação e cenário, levando-se em conta o acompanhamento e a evolução dos dados do sistema de monitoramento, como **alerta e alarme**, diante aos riscos de desastres e das ameaças, na evolução do evento ou se presumir e confirmada a sua ocorrência será dado, pela COMPDEC, o sinal;

**ALERTA:** PODE ACONTECER**ALARME:** VAI ACONTECER

Sinal de **VIGILÂNCIA** para avisar a população vulnerável sobre uma situação em que o perigo ou risco é previsível e que em curto prazo “**PODE ACONTECER**” poderá ser dado através de:

- Informações na rádio local - Portal FM 106,5.
- Informações nas Redes Sociais da Prefeitura Municipal e Defesa Civil Municipal
- Agentes da Defesa Civil com Megafones nas áreas de Risco.

## 17 ORGANIZAÇÕES DO POSTO DE COMANDO

### 17.1 CADASTRO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA APOIO E EMPENHO

Identificação do recurso	Responsável EQUIPE OPERACIONAL	Quantidade disponível
RETROESCAVADEIRA	SECRETARIA DE OBRAS GERENCIA DE INFRAESTRUTURA	06
MOTONIVELADORA		04
CAMINHÃO PIPA		02
CAMINHÃO BASCULANTE		08
APACARREGADEIRA		02
ESCAVADEIRA - PC		01
VANS 14 LUGARES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO Gerência de Transportes	19
ÔNIBUS 44 LUGARES		42
AMBULÂNCIAS	SECRETARIA DE SAÚDE	12

## 18 ABRIGOS E CONCEITOS DE SOCORRO A POPULAÇÃO

### 18.1 UNIDADES ESCOLARES E LOCAIS QUE PODERÃO SER UTILIZADOS COMO ABRIGOS:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
UAI - Unidade de Atendimento Integrado	Rua São Lucas Bairro Jardim São Cristóvão Ao lado Delegacia de Polícia Civil	O local já possui beliche, banheiro e cozinha, para acomodar 10 pessoas.	Secretaria de Assistência Social



Ginásio Poliesportivo	Rua João Mendes nº 1000 Centro	Ampla espaço para acomodar aproximadamente 500 pessoas em quadras fechadas e salas.	Secretaria de Esportes
Escola M. Alfredo Olivotti	Estrada Municipal Juncal Bairro do Juncal	Acomoda aproximadamente 30 pessoas em salas de aula.	Secretaria de Educação
Escola Municipal Alcebíades Gilli	Estrada Municipal Salto de Cima Bairro do Salto de Cima	Acomoda aproximadamente 40 pessoas em salas de aula.	
Escola M. Evandro Brito da Cunha	Rua Concreta Cipoloni Camanducci nº 250 Bairro Jardim Nova Extrema	Acomoda aproximadamente 200 pessoas em salas de aula.	
Escola M. Prof. João Orsi de Morais	Rua Grécia nº 165 Bairro Jardim Europa	Acomoda aproximadamente 200 pessoas em salas de aula.	
Escola M. Prof.ª Noêmia de Medis Pereira	Rua Luiz Valentini nº Bairro dos Pires	Acomoda aproximadamente 250 pessoas em salas de aula.	
Escola M. José Sebastião Morbidelli	Rua João Batista Cardoso nº 392 Bairro dos Tenentes	Acomoda aproximadamente 180 pessoas em salas de aula.	
Escola M. Osvaldo de Oliveira	Avenida da Roseira Bairro da Roseira	Acomoda aproximadamente 180 pessoas em salas de aula.	
Escola M. Prof. Eunice Soares Santana	Rua Mônaco nº708 Bairro da Vila Esperança	Acomoda aproximadamente 150 pessoas em salas de aula.	

## 18.2 DIAGNOSTICO DOS LOCAIS DE ABRIGO

Local temporário de proteção para vítimas de um desastre ou emergência, que não conseguem acessar suas instalações de habitação normais.

A administração adequada de abrigos temporários é importante para gerenciar riscos de novos desastres, tipo a fome e desajuste social, devendo ser considerada já na fase de emergência, da forma mais estruturada possível.

**Abrigo Porto Seco:** Construção ou instalação que pode ser usada como Abrigo temporário;



**Abrigo Temporário:** Abrigo organizado, dentro de uma instalação fixa e adaptado para esta finalidade, por um período determinado;

Para que um abrigo seja eficaz, é importante que:

- Ofereça a sensação de proteção aos que o irão utilizar;
- Seja resistente a adversidades, proteção dos desastres naturais;
- Garanta o direito das necessidades básicas aos desabrigados até a normalidade.

### 18.3 QUANDO ENCAMINHAR AO ABRIGO

Os desastres naturais são causados por fenômenos naturais de grande intensidade que podem afetar uma área isolada ou uma região povoada, uma residência pode ser interditada quando houver indícios de risco iminente de desastres. Nos eventos adversos, não só no período chuvoso, mas em todos que apresentarem o risco à vida, como deslizamentos de terra, alagamentos, inundações, incêndios, desabamentos, explosões, vendavais, vazamentos, colisões e deficiência estrutural, no conceito de preservação à vida, deve-se interditar imóveis que não estejam em conformidade com as normas de segurança.

O impacto pode trazer 02 tipos de situações referentes aos afetados;

**Desabrigado:** Pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça e que necessita de abrigo provido pelo sistema, que precisam sair de casa e encontrar acolhimento em espaços públicos ou mantidos por voluntários.

**Desalojado:** Pessoa que foi obrigada a abandonar temporariamente ou definitivamente sua habitação em função de evacuações preventivas, destruição grave, decorrente do desastre e que não carece de abrigo provido pelo sistema. Pessoas que precisam abandonar a habitação temporária ou definitivamente por causa de evacuação preventiva, destruição ou avaria grave.

Tal ocupação será direcionada para a Secretaria de Assistência Social que tem os objetivos da triagem social, como:

- Coletar dados para a análise da situação familiar;
- Acolher os desabrigados;
- Aplicar as orientações gerais quanto ao funcionamento do abrigo;
- Viabilizar o retorno das famílias às suas vidas cotidianas, conforme liberação da COMPDEC.

## 19 CONCLUSÃO



A Proteção e Defesa Civil representa um conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social.

**Lei 12.608/2012 Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, “Art. 2º É dever da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios adotarem as medidas necessárias à redução dos riscos de desastre”**

**NOTA 01:** O mapeamento das áreas de risco deve ser atualizado, o levantamento iniciado em 2022. No ano de 2024 a Defesa Civil iniciou o Projeto piloto no Bairro do Juncal, com o Levantamento Topográfico e as fichas cadastrais dos moradores e suas vulnerabilidades, no objetivo da elaboração de projeto de contenção as casas ribeirinhas, mesmo formato deverá ser realizado no Bairro do Barreiro, Vila do Chela (inundação) e no Bairro dos Pires (Deslizamento e alagamento),

**NOTA02:** Em 2024 foi iniciado a implantação do sistema Geopixel, A Defesa Civil segue no processo para desta ferramenta na capacidade de armazenamento de dados, e será possível cadastrar toda a área de risco e suas vulnerabilidades, lincando dados com outras secretarias, como Saúde e Assistência Social.

**NOTA 02:** A **COMPDEC** é composta pela coordenação, setor administrativo, setor técnico e Setor operacional sob portaria de nomeação. Todos os servidores colaboram de forma paralelas com as responsabilidades diárias das secretarias e cargos de atuação. As ações de Defesa Civil não é atuação única dos servidores.

**Renata Alves de Almeida RE 0753 - Coordenadora  
COMPDEC – Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil**